



21 E 28 DE JULHO/ 2023

V TREMD

Caderno de Resumos



Caderno de Resumos do VTREMD

TRABALHOS EM
DESENVOLVIMENTO DO
MESTRADO EM LETRAS
ESTRANGEIRAS
MODERNAS

2ª edição

Organizadores:

Adriana Grade Fiori Souza
Amanda Pérez Montañes
Arelis Felipe Ortigoza Guidotti
Claudia Cristina Ferreira
Denise I. B. Grassano Ortenzi
Fernanda Machado Brener
Juliana Reichert Assunção Tonelli
Jefferson Januário dos Santos
Lilian Kemmer Chimentão
Marta Aparecida Oliveira Balbino dos Reis
Michele Salles El Kadri
Samantha Gonçalves Mancini Ramos
Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira
Valdirene Filomena Zorzo Veloso

LONDRINA
Universidade Estadual de Londrina
2023

**Centro de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
Universidade Estadual de Londrina**

V TREMD

TRABALHOS EM DESENVOLVIMENTO DO
MESTRADO EM LETRAS ESTRANGEIRAS
MODERNAS

CADERNO DE RESUMOS

21 e 28 de julho de 2023

Londrina, 2023

VTREMD

TRABALHOS EM DESENVOLVIMENTO DO
MESTRADO EM LETRAS ESTRANGEIRAS
MODERNAS



Sumário

6	Sobre o TREMD
7	Palestrantes convidados
9	Apresentadores
10	Programação
11	Dia 21 de julho
13	Dia 28 de julho
15	Resumos em ordem alfabética por autor

SOBRE O TREMMD

O TREMMD é um evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras Modernas - Mestrado Profissional da UEL destinado à apresentação e discussão dos trabalhos que estão em fase de desenvolvimento pelos mestrandos do programa.

Os trabalhos são debatidos por um docente e um discente do programa.

OBJETIVOS

- Fomentar a capacidade de discussão especializada e pública de argumentos e interpretações;
- Aprimorar os trabalhos de conclusão final com principal foco na articulação entre objetivos, construto teórico-metodológico, produto educacional em desenvolvimento e conclusões;
- Desenvolver nos discentes a capacidade crítica de discutir e avaliar os trabalhos de seus pares contribuindo para a produção científica criteriosa e consciente.

**Edições
anteriores**

2015

2017

2019

2021



PALESTRANTES CONVIDADOS



Profª Renata Fantaussi

Graduada pela Universidade Estadual de Londrina, Mestre pela mesma Universidade e pós-graduada pela Universidade Tecnológica e Federal do Paraná.

Desenvolve pesquisas sobre práticas antirracistas e ensino, na graduação com projeto oferecido pelo NEAB, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros. Professora do quadro próprio do magistério do Estado do Paraná, no ensino fundamental anos finais na Escola Estadual Professora Kazuco Ohara. Atuou como membro da Equipe Multidisciplinar na mesma escola.

Atualmente atua como técnica pedagógica da equipe de ensino do Núcleo Regional de Educação de Londrina.

ENGLISH FOR ALL: PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO ENSINO DE INGLÊS



Profª Marlei Budny dos Santos Souza

Licenciatura em Letras Anglo-Portuguesas, Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras e Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras, todos pela Universidade Estadual de Londrina. Professora da rede estadual do Paraná desde 2003.

Atua na área de educação das relações étnico-raciais desde 2008 com ações positivas e formação na escola.

LEIS FEDERAIS E O ENSINO DE INGLÊS: IMPLEMENTAÇÃO DAS TEMÁTICAS AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA DE MANEIRA POSITIVA

**Roda de conversa 21.07.2023 17h30 SALA 102
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS AULAS DE
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

PALESTRANTES CONVIDADOS



**Profª Dayane Priscila de Souza
Silva**

Licenciada em Letras Estrangeiras Modernas- Espanhol, pela Universidade Estadual de Londrina. Mestre em Letras Estrangeiras Modernas (MEPLEM) pela mesma Universidade. Possui o 2º mestrado em Informática Educativa, pela Universidad de La Sabana, na Colômbia. Professora de língua espanhola e respectivas literaturas na rede de ensino público e particular. Desenvolve formação de professores no uso e apropriação das ferramentas digitais atreladas às novas metodologias e é professora de Português como Língua Estrangeira (PLE) no Liceu Francês Louis Pasteur em Bogotá. Além disso, desenvolve jogos educativos analógicos, digitais e projetos pedagógicos gamificados.

**ADAPTAÇÃO DE PLATAFORMAS
DIGITAIS PARA AS AULAS DE
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**



**Prof. Jefferson Lhamas dos
Santos**

Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (2013) e em Língua Espanhola pela Universidade Metropolitana de Santos (2014). Graduado, também, em Filosofia pela Universidade Metropolitana de Santos (2017). Mestre em Letras Estrangeiras/Modernas pela Universidade Estadual de Londrina (2020). Psicanalista pela Sociedade Psicanalítica do Paraná (2023). Professor de Língua Inglesa na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) desde 2015, com experiências nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Filosofia e Ensino Religioso. É doutorando em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (PPGEL/UEL).

**MAL ESTAR NA EDUCAÇÃO
BÁSICA: TECNOLOGIAS,
DEMANDAS E ANGÚSTIAS**



**Profª Juliana Ayub Veltrini
Spadacini**

Graduada em Letras/Inglês pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (2002). Pós-Graduada em Psicopedagogia em 2003. Pós- Graduação em Docência do Ensino Superior (2015). Mestre em Letras Estrangeiras Modernas pela Universidade Estadual de Londrina (MEPLEM/ UEL) . Atua como Professora de Língua Inglesa na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) nos componentes curriculares de Língua Inglesa, Língua Portuguesa/ Redação, Projeto de Vida e Pensamento Computacional.

**REPOSITÓRIO EDUCACIONAL
E OBJETOS DE
APRENDIZAGEM DIGITAIS
PARA O ENSINO-
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
INGLESA NA EDUCAÇÃO
BÁSICA: FOCO NA
ABORDAGEM WEBQUEST**

**RODA DE CONVERSA 28.07.2023 17h SALA DE EVENTOS
TECNOLOGIA E ENSINO DE LÍNGUAS NO PARANÁ**

APRESENTADORES

21.07

**BARBARA LOPES GARCIA DE S. CAMPOS
CINTIA LETICIA BUENO
DIOGO CAMPIOLO SANCHES
EDUARDO BUENO DA COSTA
GEOVANA GALEGO GOMES
JAQUELINE FERREIRA DE BRITO TONELI
SUELLEM FERNANDES C. FRANCISCO
MICHAEL FRANCIS COULTER DE MORAES**

28.07

**RAFAEL BERMEJO ALVES
JOÃO PAULO DA MATA NOGUEIRA
TALITA BATTALINI DE DEUS DA CHAGAS
LEILIANE BARROS CARDOSO ALMEIDA
LORENA ZANLORENSSI
LUCIANA KAWAHIGASHI BRESSAM
MARIA CAROLINA DE LIMA SEGANTIN**

2023

IV TREMD

V TREMD

PROGRAMAÇÃO



8h50 Abertura dos trabalhos

9h BARBARA LOPES GARCIA DE S. CAMPOS

A tradução intersemiótica para a desconstrução de crenças disfuncionais na aprendizagem de língua inglesa com crianças

Debatedores:

Suellem Fernandes C. Francisco

Claudia Cristina Ferreira

9h45 CINTIA LETICIA BUENO

Em prol da batalha poética: Slam resistência como empoderamento feminino

Debatedores:

Rafael Bermejo Alves

Arelis Felipe Ortigoza Guidotti

10h45 DIOGO CAMPIOLO SANCHES

Sensibilização cultural em interações em Inglês como Língua Franca entre estudantes brasileiros e turcos

Debatedores:

João Paulo da Mata Nogueira

Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira

11h30 EDUARDO BUENO DA COSTA

"Para bom entendedor..." Será? - Produção e aplicação de um material didático para o ensino de unidades fraseológicas em língua inglesa

Debatedores:

Talita Battalini de Deus da Chagas

Adriana Grade Fiori Souza

14h15 GEOVANA GALEGO GOMES

Unidade Didática: Formando Professores de Inglês para Fins Específicos

Debatedores:

Leiliane Barros Cardoso Almeida

Valdirene Filomena Zorzo Veloso

15h JAQUELINE FERREIRA DE BRITO TONELI

O ensino de inglês com crianças da Educação Infantil de 4 e 5 anos da rede pública: princípios e descritores para a elaboração de currículos locais na perspectiva da Educação Linguística

Debatedores:

Lorena Zanlorenssi

Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi

15h45 SUELLEM FERNANDES C. FRANCISCO

Ensino crítico de Espanhol para crianças: uma proposta curricular para alunos do 5. ano do ensino fundamental

Debatedores:

Luciana Kawahigashi Bressam

Juliana Reichert Assunção Tonelli

16h45 MICHAEL FRANCIS COULTER DE MORAES

A sala de aula invertida como ferramenta para otimizar o tempo de interação em uma aula de abordagem comunicativa

Debatedores:

Maria Carolina de Lima Segantin

Fernanda Machado Brener

9h RAFAEL BERMEJO ALVES

Africa is me and you: promovendo o letramento racial crítico por meio de atividades pautadas em contos africanos nos anos finais do ensino fundamental

Debatedores:

Barbara Lopes garcia de S. Campos

Lilian Kemmer Chimentão

9h45 JOÃO PAULO DA MATA NOGUEIRA

A autorregulação e as estratégias de aprendizagem aplicadas a uma unidade didática sobre o gênero plano de aula

Debatedores:

Cíntia Letícia Bueno

Marta Aparecida Oliveira Balbino dos Reis

10h45 TALITA BATTALINI DE DEUS DA CHAGAS

A journey into imagination: a arte do storytelling sob a luz da pedagogia dos multiletramentos nas aulas de Inglês

Debatedores:

Diogo Campiolo Sanches

Juliana Reichert Assunção Tonelli

11h30 LEILIANE BARROS CARDOSO ALMEIDA

"Dar a rede, ensinar a pescar": (auto)formação sobre práticas sociais orais no ensino de línguas adicionais com crianças

Debatedores:

Eduardo Bueno da Costa

Fernanda Machado Brener

14h15 LORENA ZANLORENSSI

Engajamento nas aulas de Inglês do Ensino Fundamental anos finais: pedagogia dos letramentos e narrativa transmídia

Debatedores:

Jaqueline Ferreira de Brito Toneli

Michele Salles El Kadri

15h LUCIANA KAWAHIGASHI BRESSAM

Práticas Interculturais Em Uma Escola Bilíngue Pública: Ressignificando As Datas Comemorativas

Debatedores:

Geovana Galego Gomes

Amanda Pérez Montañes

16h MARIA CAROLINA DE LIMA SEGANTIN

Plataforma Inglês Paraná: Desafios na prática docente

Debatedores:

Michael Francis Coulter de Moraes

Jefferson Januário dos Santos

V TREMD

RESUMOS

em ordem alfabética pelo primeiro nome do autor



DEBATEDORES:
SUELLEM FERNANDES C. FRANCISCO
CLAUDIA CRISTINA FERREIRA

A tradução intersemiótica para a desconstrução de crenças disfuncionais na aprendizagem de língua inglesa com crianças

Com a expansão do ensino de línguas estrangeiras (LE) por meio do enfoque comunicativo, o uso da tradução nas aulas de línguas vem sendo cada vez mais desencorajado, entretanto, não devemos associar essa prática somente ao método de gramática-tradução. Com isso em mente, foi construído um protótipo de ensino (ROJO, 2017) cuja metodologia é orientada pelos pressupostos teóricos da Tradução Intersemiótica (Tr.I) (JAKOBSON, 1959) e da Multimodalidade (COPE, KALANTZIS, 2015). Almeja-se, por meio deste material didático, desenvolver o pensamento crítico de crianças, alunos de Língua Inglesa (LI) do 5º ano do Ensino Fundamental, como meio de torná-los autores da desconstrução de suas próprias crenças disfuncionais sobre a aprendizagem desse idioma. Ademais, considerando as crianças como seres pensantes, capazes de agir socialmente, o protótipo de ensino desenvolvido tem como um de seus objetivos específicos a discussão sobre os direitos humanos, uma vez que a concepção de língua tem, ao longo dos anos, se afastado de significados estruturalistas e se aproximado de uma visão de língua como um construto histórica e ideologicamente orientado (PENNYCOOK, 2001; 2021). As crenças dos alunos foram elencadas previamente à produção do material didático por meio de questionários, o tema e recursos utilizados foram também escolhidos pelos alunos, e a pilotagem do produto educacional foi feita pela própria professora-pesquisadora. Com a aplicação deste produto educacional, este artigo busca verificar a potencialidade da tradução intersemiótica no ensino de inglês com crianças e responder a três perguntas de pesquisa sobre o uso da tradução e crenças dos alunos de LI: Quais crenças relacionadas à LI são mais recorrentes no imaginário das crianças? Quais atividades mais contribuíram para a desconstrução dessas crenças? Quais as potencialidades da Tr.I no desenvolvimento da consciência crítica para a desconstrução das crenças? Portanto, este trabalho evidencia a Tr.I como excelente ferramenta para engajamento e desconstrução de crenças disfuncionais à aprendizagem de um novo idioma, além de que, por meio desse instrumento de trabalho, outros professores poderão também ter acesso a materiais que trabalhem sob essa perspectiva de tradução, podendo acrescentar e modificar informações ou, até mesmo, utilizá-lo como um guia para sua prática pedagógica.

Produto Educacional

Tipo: Protótipo de Ensino.

Contexto: 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola particular.

Público-alvo: Professores de inglês.

Idioma: Inglês/Português.

DEBATEDORES:

RAFAEL BERMEJO ALVES

ARELIS FELIPE ORTIGOZA GUIDOTTI

Em prol da batalha poética: Slam resistência como empoderamento feminino

O movimento Slam Resistência veio para romper com o silêncio, ecoar por meio das palavras inquietações e reflexões acerca de temáticas relevantes para a nossa sociedade. No Slam, a rua é o palco; e o microfone na mão é o meio para a resistência discursiva em uma batalha poética, promovendo trocas, levantando bandeiras contra qualquer tipo de dominação, com o intuito de travar a desigualdade social e a violência. Esta pesquisa tem por escopo traçar um panorama histórico, apresentar definições, exemplificando as características do movimento, evidenciar o papel da poesia oral, sobretudo das mulheres que fazem parte desse contexto e, por fim, apresentar algumas mulheres slammers para divulgar a arte de mulheres que estão fazendo história e tornando-se protagonistas na sociedade e na poesia. Para nortear nosso trabalho baseamo-nos nos preceitos apregoados por teóricos da área, a saber: D'Ávila (2011), Hooks (1952), Piedade (2017), Silva (2009), dentre outros. A título de conclusão, podemos assinalar que o empoderamento feminino pode ser constatado, atualmente, tanto na realidade ficcional, como extraficcional, dessa forma, ao ser narradora da própria história, passa a exercer o protagonismo ficcional e ter a rédeas de sua própria vida, saindo da posição de submissão, apagamento e invisibilidade, sendo ouvida e validada.

Produto Educativo

Tipo: Guia didático

Contexto: Alunos do Ensino Fundamental II

Público alvo: Professores de Espanhol

Idioma: Língua Espanhola

DEBATEDORES:

JOÃO PAULO DA MATA NOGUEIRA

TATIANA HELENA CARVALHO RIOS FERREIRA

Sensibilização cultural em interações em Inglês como Língua Franca entre estudantes brasileiros e turcos

Falantes nativos da língua inglesa representam a minoria quando comparados aos falantes não nativos (ERLING, 2005). Diante disso, torna-se necessária a discussão a respeito da utilização do inglês na perspectiva da Língua Franca (ILF), ou seja, a utilização do inglês entre falantes de diferentes línguas maternas, para os quais o inglês é o meio de comunicação escolhido, e com frequência a única opção” (SEIDLHOFER ,2011) enquanto espaços privilegiados para a promoção da sensibilização intercultural (BENNETT, 2017). Portanto, buscando preencher uma lacuna nos estudos ILF, nos quais predominam observações de contextos acadêmicos ou profissionais, e menos atenção tem sido dada às interações entre falantes não nativos de inglês em contextos de aprendizagem em escolas de idiomas, este trabalho tem como objetivo analisar em que medida interações em ILF entre alunos brasileiros e turcos organizadas em um instituto de línguas favoreceram (re)conceitualizações acerca da LI, bem como a sensibilização intercultural. A coleta de dados compreende a aplicação de um inventário inicial e final de crenças acerca do aprendizado e utilização do inglês, bem como transcrições dos encontros realizados entre os estudantes brasileiros e turcos e das conversas oriundas de um grupo de mensagens organizado para a interação entre os estudantes. A análise apontou reconceitualizações acerca do status da LI quanto a confiança, inteligibilidade, utilização de estruturas gramaticais e sotaque, mantendo-se inalteradas crenças referentes à identidade e ao mito do falante nativo. Quanto à sensibilização cultural, foram evidenciados momentos de descoberta, encontro de similaridades, valorização das diferenças, particularidades, desejos de aproximação e manifestação de empatia. A partir da experiência realizada, foi proposto como produto educacional um *website* por meio do qual escolas de idiomas possam encontrar pares interessados em proporcionar interações em ILF aos seus estudantes, promovendo oportunidades de intercâmbio linguístico-cultural entre alunos de diferentes nacionalidades.

Produto Educacional

Tipo: Website - <https://dicampiole.wixsite.com/interactionelf>

Contexto: Interação em inglês entre estudantes não nativos da língua

Público alvo: Professores e alunos de escolas de idiomas

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:
TALITA BATTALINI DE DEUS DA CHAGAS
ADRIANA GRADE FIORI SOUZA

**“Para bom entendedor...”
Será? - Produção e aplicação de um material didático para o ensino de unidades fraseológicas em língua inglesa**

Este trabalho trata de uma unidade didática para o ensino de unidades fraseológicas desenvolvido a partir da observação e da experiência do pesquisador, de que os materiais didáticos para o ensino de língua inglesa tratam desse tema de forma muito rápida e superficial. Como consequência, na maioria das vezes, os estudantes não conseguem desenvolver uma competência fraseológica de modo a utilizar tais unidades em sua produção oral e escrita. A fim de suprir esta lacuna, este material didático foi elaborado para o ensino de unidades fraseológicas com base no modelo pedagógico fraseodidático desenvolvido por Ettinger e Lüger (2008). De acordo com o modelo, se as unidades fraseológicas forem ensinadas seguindo alguns passos por ele descritos, os aprendizes tenderão a adquiri-las. Esse material consiste em uma unidade temática em arquivo de formato PDF e anexos de áudios, composto por quatro lições que trabalham as unidades fraseológicas - colocações, frases fixas, expressões idiomáticas e *phrasal verbs* - de nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência - em temas relacionados à sustentabilidade. O material desenvolvido está sendo aplicado em alunos de uma escola de idiomas do norte do Paraná em dez aulas. Este relato de pesquisa de desenvolvimento de produto, de natureza qualitativa, visa discorrer sobre como o material foi desenvolvido e ainda sobre como aconteceu sua implementação. Busca-se, a partir disso, verificar e comprovar a eficácia do modelo pedagógico fraseodidático, auxiliar professores com atividades que possam ser utilizadas em sala de aula para o ensino das unidades fraseológicas, desenvolver a competência fraseológica (GONZÁLEZ REY, 2018; ORTÍZ ALVAREZ, 2015; SOLANO RODRÍGUEZ, 2004) do aprendiz de língua inglesa, bem como disseminar o conhecimento da Fraseologia (MONTEIRO-PLATIN, 2017; GONZÁLEZ REY, 2018; CORPAS PASTOR, 1996) e Fraseodidática (OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2020; GONZÁLEZ REY, 2018).

Produto Educacional

Tipo: Unidade temática em formato PDF

Contexto: Escola de idiomas

Público-alvo: Aprendizes de língua inglesa em nível B2

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

LEILIANE BARROS CARDOSO ALMEIDA

VALDIRENE FILOMENA ZORZO VELOSO

Unidade Didática: Formando Professores de Inglês para Fins Específicos

O ensino de inglês torna-se cada vez mais importante na formação dos indivíduos, já que o domínio dessa língua favorece melhores chances na vida social, profissional e acadêmica. Dessa maneira, é fundamental que os professores de inglês estejam preparados para atender não somente os alunos que visam adquirir fluência na língua, mas também (e principalmente) aqueles que têm objetivos específicos de aprendizagem, os quais necessitam de cursos planejados com base em necessidades específicas, visando à sua atuação nas esferas acadêmicas e profissionais. Para essa formação docente, proponho a inclusão de conteúdos relacionados à abordagem ESP (*English for Specific Purposes*) ou Inglês para Fins Específicos / Inglês Instrumental (HUTCHINSON; WATERS, 1987) no Programa da disciplina de Língua Inglesa dos cursos de Letras Inglês, uma vez que tais conteúdos não costumam ser abordados nos referidos cursos (CRISTOVÃO; BEATO-CANATO, 2016). Dessa forma, apresento uma proposta de unidade didática sobre o ensino de ESP, ainda em fase de elaboração, para ser implementada pelos docentes do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Londrina. O objetivo do produto é promover o estudo teórico-prático dessa abordagem, de forma integrada aos conceitos de *gêneros textuais* (RAMOS, 2004) e *letramento crítico* (JORDÃO; FOGAÇA, 2014; TAKAKI, 2012; ROCHA, 2012), contribuindo assim para o fortalecimento da formação inicial e/ou continuada de professores de inglês. Esta investigação, caracterizada como pesquisa de desenvolvimento de produto, tem natureza qualitativa (COHEN; MANION; MORRISON, 2007) e propõe identificar as *affordances* do produto percebidas pela pesquisadora, bem como analisar se os fundamentos que respaldam este trabalho estão contemplados na proposta. Para analisar se o referido produto contempla os pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa, organizei uma *checklist* dos aspectos que considere fundamentais para sua elaboração. Por sua vez, para listar as *affordances* percebidas, avaliarei o potencial teórico-prático do produto desenvolvido, levando em conta o objetivo proposto de preparar os alunos-professores de Letras Inglês para atuarem junto a estudantes com necessidades específicas de aprendizagem. Ressalto que, por meio deste produto educacional, espero não apenas que os alunos da graduação em Letras Inglês conheçam a perspectiva do ESP, mas principalmente vislumbrem novas possibilidades para um ensino-aprendizagem mais agentivo, colaborativo e crítico que lhes permita avançar em sua (futura) prática profissional, tanto como professores quanto pesquisadores.

Produto Educativo

Tipo: Unidade didática

Contexto: Curso de Letras Inglês da UEL

Público-alvo: Professores de inglês em formação

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

LORENA ZANLORENSSI

DENISE ISMENIA BOSSA GRASSANO ORTENZI

O ensino de inglês com crianças da Educação Infantil de 4 e 5 anos da rede pública: princípios e descritores para a elaboração de currículos locais na perspectiva da Educação Linguística

A oferta do ensino de línguas adicionais, em especial a de inglês, para alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental é uma realidade no contexto brasileiro e tem apresentado um crescente, não apenas na rede particular, como também na esfera pública (AVILA; TONELLI, 2020). No entanto, observa-se, nesse mesmo cenário, uma ausência de políticas públicas por parte do Estado que regulamentem e oportunizem subsídios para essa prática (AVILA; TONELLI, 2018) e pouca iniciativa dos currículos dos cursos de Letras das instituições de ensino superior para a formação de professores que atuam nessas modalidades (GALVÃO, 2022). A homologação da Base Nacional Comum Curricular, em 2018, não alterou o que estabeleciam a LDB, as DCNs e os PCNs e ainda assinala a ausência de uma obrigatoriedade, cabendo a oferta às autoridades municipais e estaduais, o que gerou discussões e questionamentos tanto entre professores que atuam com o ensino nessas etapas da educação básica, quanto no meio acadêmico, como discutido por Avilla e Tonelli (2020) que pontuam que as práticas existem, mas não há uma regulamentação que de fato traga segurança e estabeleça parâmetros e critérios para essa atuação. Magiolo e Tonelli (2020), por sua vez, argumentam que existem reflexões e movimentos em torno da oferta e do ensino de inglês com crianças, mas ainda são poucos os aportes que as secretarias municipais de educação e os professores podem vir a lançar mão no processo de elaboração dos currículos locais. Esse estudo surge como uma necessidade profissional de subsidiar a prática docente no ensino de inglês com crianças da educação infantil de 4 e 5 anos da rede pública. O objetivo é desenvolver uma proposta de organização curricular que fomente a elaboração dos currículos locais. Para isso, pautamo-nos na perspectiva da educação linguística, por meio de princípios e descritores pensados à luz da Taxonomia de Bloom Revisitada (FERRAZ; BELHOT, 2010; GALHARDI; AZEVEDO, 2013; KRATHWOHL, 2002; RIBEIRO; GUARENTI, 2015) e balizados pelos objetivos de desenvolvimento e aprendizagem apresentados nos Campos de Experiências propostos pela BNCC da Educação Infantil (BRASIL, 2018). A presente pesquisa enquadra-se na abordagem qualitativa, sendo de natureza aplicada e exploratória (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009). Com vistas a assistir o desenvolvimento do produto educacional e atingir o objetivo a que nos propusemos, valemo-nos, além da literatura especializada, de participações em um questionário on-line e de Grupo Focal com professores que atuam nesse contexto, que evidenciam a necessidade de orientações mais específicas que atendam às demandas desse público.

Produto Educacional

Tipo: *E-book* - Princípios e descritores para o ensino de inglês com crianças da Educação Infantil de 4 e 5 anos da rede pública na perspectiva da Educação Linguística: subsídios para a elaboração de currículos locais.

Contexto: Ensino de inglês com crianças

Público-alvo: Professores

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

CINTIA LETICIA BUENO

MARTA APARECIDA OLIVEIRA BALBINO DOS REIS

A autorregulação e as estratégias de aprendizagem aplicadas a uma unidade didática sobre o gênero plano de aula

A autorregulação da aprendizagem (ARA) é “um processo proativo pelo qual os indivíduos consistentemente organizam e gerenciam seus pensamentos, emoções, comportamentos e ambiente para atingir objetivos acadêmicos” (RAMDASS; ZIMMERMAN, 2011, p. 198). Num contexto em que muitos professores se queixam que os estudantes não se responsabilizam pelas suas aprendizagens e que os autores defendem que a ARA seja promovida na Formação de professores (BORUCHOVITCH; GOMES, 2022) surge esta pesquisa. Esta investigação fundamenta-se na Teoria da Autodeterminação, para a qual a autonomia é uma das três necessidades psicológicas básicas (RYAN; DECI, 2017), e na Teoria Social Cognitiva, a qual pressupõe que os humanos são proativos e dotados de capacidade para alterar seus cursos de vida (BANDURA, 2006). Esta pesquisa é qualitativa-interpretativista, utiliza o método pesquisa-ação como procedimento e visa, principalmente, propiciar reflexões e oportunidades de experienciar um ensino pautado na ARA e no uso de estratégias de aprendizagem (EA) para a promoção da autonomia discente. Ademais, busca-se obter dados por meio de 3 instrumentos: questionários, atividades dos alunos e roda de conversa/grupo focal. No que tange à realização da pesquisa, há a construção de um produto educacional com vistas a demonstrar como a ARA e as EA podem ser aplicadas a uma unidade didática sobre Plano de aula para os alunos do 4º ano de Letras-Inglês. Foi utilizado o conceito da ARA para orientar a produção do material didático, que conta com 8 unidades, cada uma com quatro seções: a) plano de aula; b) autorregulação da aprendizagem; c) autorregulação da aprendizagem aplicada ao ensino; e d) consolidação. Na primeira, os alunos experienciam a aprendizagem autorregulada enquanto aprendem sobre plano de aula numa relação vivencial com o conteúdo. Após, os aprendizes entram em contato com a teoria da autorregulação explicitamente. Na seção seguinte, reflete-se sobre como se pode aplicar os processos autorregulatórios ao ensino de línguas adicionais. Subsequentemente, consolida-se o conteúdo em quatro partes: 1) contato com uma pesquisa; 2) narrativa; 3) compartilhamento de experiências; e 4) autoavaliação da aprendizagem segundo os objetivos de cada unidade e reflexão sobre estratégias para melhorar a aprendizagem. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, porém esperamos, como resultados, que os alunos identifiquem os elementos essenciais de um plano de aula, associem a ARA como um meio de se tornar mais autônomos e de promover a autonomia de seus futuros alunos, bem como se sintam mais confiantes para elaborar planos de aula cientificamente orientados.

Produto Educacional

Tipo: Unidade didática

Contexto: 4º ano de Letras-Inglês da UEL

Público-alvo: Professores de inglês em formação inicial

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

EDUARDO BUENO DA COSTA

FERNANDA MACHADO BRENER

"Dar a rede, ensinar a pescar": (auto)formação sobre práticas sociais orais no ensino de línguas adicionais com crianças

Concordando com a relevância da aprendizagem de línguas adicionais para a formação integral da criança (ROCHA, 2007; CRISTOVÃO ET AL, 2010), a Autarquia de Educação de Apucarana - PR incluiu o componente de Língua Inglesa no currículo de todas as escolas municipais desde o ano de 2014. Durante esses quase dez anos de implementação, diversos obstáculos surgiram e foram superados. O atual desafio é a necessidade de aprimorar o desenvolvimento da oralidade com as crianças nas aulas de língua inglesa, já que ela permite que as crianças se socializem, construam conhecimentos e ingressem no mundo (CHAER E GUIMARÃES, 2012). Entendendo que os gêneros textuais orais, são fundamentais nesse processo (DOLZ, PASQUIER E BRONCKART, 2017), os professores de línguas adicionais foram convidados a participar de encontros em que aconteceram trocas de conhecimentos sobre práticas sociais orais (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004) e discussões sobre sua importância na aprendizagem da criança, quando a pretensão é promover aprendizagem significativa (CAMERON, 2001; RAMOS, ROSELLI, 2008). A partir desses encontros em que foi possível dialogar com os professores por meio de formulários eletrônicos, atividades escritas e conversas, um e-book de (auto)formação de professores vem sendo desenvolvido. O material conterá princípios do ensino-aprendizagem de línguas adicionais com crianças e base teórica fundamentando a imprescindibilidade de partir da oralidade no ensino de línguas. O e-book também conterá fichas de propostas de práticas sociais orais para serem desenvolvidas com as crianças nas aulas de língua inglesa. A ficha apresentará orientações sucintas para aplicação de diferentes gêneros textuais orais nas aulas, facilitando o trabalho dos professores de línguas ao desenvolver a oralidade com os estudantes de línguas adicionais.

Produto Educativo

Tipo: E-book (auto)formativo sobre práticas sociais orais no ensino de línguas adicionais com crianças, contendo ficha de propostas de atividades, desenvolvido a partir de encontros realizados com professores de Inglês e Espanhol.

Contexto: Professores de línguas adicionais da rede municipal de Apucarana-PR

Público-alvo: Professores de línguas adicionais

Idiomas: Inglês e Espanhol

DEBATEDORES:

JAQUELINE FERREIRA DE BRITO TONELI

MICHELE SALLES EL KADRI

Engajamento nas aulas de Inglês do Ensino Fundamental anos finais: pedagogia dos letramentos e narrativa transmídia

A desconexão entre a escola e o mundo contemporâneo, ampliada pela expansão da conexão on-line e tornada dramática em consequência à pandemia, requer práticas docentes que repensem o ensino a partir dessa realidade. O ensino de inglês, igualmente, precisa incentivar a formação dos professores e abordagens relevantes para contextos diferenciados, desiguais, embora, possuidores de conexões ampliadas e mais visíveis na realidade. Este trabalho considera a influência da cultura contemporânea no ambiente escolar apresentando os conceitos da Pedagogia de Letramentos e sua ênfase na importância de considerar realidades culturais, sociais e diferenças individuais no ensino e aprendizagem, tanto dentro como fora da escola. Para isso, utilizamos como ferramenta pedagógica a Narrativa Transmídia, assumida por Henry Jenkins em a "Cultura da Convergência", como possibilitadora de um engajamento e aprendizado mediados pelas interações comunicativas. Direcionando essas reflexões para a realidade da sala de aula de língua inglesa, foi necessário relacionar as competências propostas pela BNCC com os processos de conhecimento apresentados pela Pedagogia de Letramentos. Afinal, ambas valorizam a participação dos alunos como protagonistas de seu conhecimento, cultivado no uso de tecnologias e o desenvolvimento de competências críticas que levam ao protagonismo social e a compreensão de valores e interesses de outras culturas. As sinalizações dadas por esses estudos, endossam o objetivo de pensar e transformar o contexto pedagógico atual de um modo mais amplo, bem como, as intencionalidades educacionais que dão forma e concretude ao ensino de língua inglesa na educação básica. Para tanto, o produto educacional proposto é um curso on-line e autoinstrucional de 12 horas para professores de língua inglesa do Ensino Fundamental Anos Finais. O curso possui 4 módulos e aborda temas como Pedagogia de Letramentos, Cultura Participativa, Narrativa Transmídia e propostas de atividades. Intenciona-se colaborar com a formação de professores de língua inglesa do ensino fundamental, sublinhando a pertinência dessas reflexões no incremento do ensino desse componente curricular. Acreditamos que os estudos realizados e o diálogo com os participantes desta trajetória formativa e de pesquisa, proporcionarão melhores condições para aproximação das ações docentes à imersão cotidiana dos alunos em novas dinâmicas de criação de sentidos e engajamento no espaço escolar contemporâneo.

Produto Educacional

Tipo: Curso de formação de professores on-line e autoinstrucional

Contexto: Aulas de língua inglesa do Ensino Fundamental Anos Finais

Público-alvo: Professores de língua inglesa do Ensino Fundamental Anos Finais

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

GEOVANA GALEGO GOMES

AMANDA PÉREZ MONTAÑES

Práticas Interculturais Em Uma Escola Bilíngue Pública: Ressignificando As Datas Comemorativas

O ensino bi-multilíngue encontra-se em expansão também no setor público. Neste artigo, apresento uma proposta de unidade didática pela perspectiva intercultural para o trabalho com datas comemorativas em uma escola bilíngue pública de línguas de prestígio. Assim, primeiramente, apresento o referencial teórico que o embasa: a perspectiva intercultural (CANDAUI, 2008; MEGALE, 2022) e em seguida, a metodologia do produto educacional e da pesquisa, do tipo qualitativa-interpretativista e de cunho interventivo. A proposta dessa pesquisa surgiu de um Grupo de Estudos/Formação feito pelo corpo docente, coordenação e pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina em que o trabalho com as datas comemorativas foi visto como sendo problemático em relação a seus estereótipos. Além do conhecimento obtido em formações prévias, os professores se viram motivados a adotar uma perspectiva diferente do tradicional para a forja de identidades de sujeitos bilíngues críticos e decoloniais, com acesso a diferentes discursos. Iniciamos o trabalho repensando e resignificando as datas comemorativas.

Produto Educativo

Tipo: Metodologia do tipo qualitativa-interpretativista e de cunho interventivo

Contexto: Professores de Escola Bilíngue Pública em Ibiporã - Paraná

Público-alvo: Professores de Inglês

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

MICHAEL FRANCIS COULTER DE MORAES

JEFFERSON JANUÁRIO DOS SANTOS

Plataforma Inglês Paraná: Desafios na prática docente

Com o advento da Pandemia de Coronavírus, a necessidade do uso de tecnologias digitais se intensificou e ocasionou alterações significativas no âmbito educacional brasileiro. No período de distanciamento social, esse recurso configurou-se como o principal canal para a manutenção das aulas e passou a fazer parte da rotina pedagógica no ambiente escolar em seus diferentes níveis de ensino (COUTO et al, 2020). Mesmo com a retomada das aulas presenciais, constatou-se a consolidação desse formato, seja em cursos completamente a distância, conhecidos como EaD, ou em cursos híbridos, com a maior parte da carga horária presencial. Tendo em vista essa demanda, o governo do estado do Paraná lançou, em outubro de 2021, a plataforma Inglês Paraná, em parceria com a multinacional Education First - English Live. A ferramenta digital tem como objetivo principal favorecer o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa na rede pública estadual e pode ser acessada por meio de computadores, tablets ou celulares, por alunos e professores do Ensino Fundamental II (6º, 7º, 8º e 9º anos) e do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries). Como se trata uma plataforma implementada recentemente, carente ainda de estudos aprofundados sobre ela, muitos professores, entre os quais nos incluímos, têm apresentado dificuldades em utilizá-la. Considerando essa demanda, propomos este trabalho como suporte didático precursor com vistas a potencializar o manejo pedagógico da plataforma. Para tanto, nos dedicamos à criação de um Blog alimentado com alternativas, possibilidades e estratégias que contribuam para maior êxito nas ações pedagógicas relacionadas à ferramenta em questão. Num primeiro momento, apresentamos a plataforma Inglês Paraná e o processo de implementação nas escolas públicas. Em seguida, tratamos das principais dificuldades apontadas na prática docente, no decorrer do seu primeiro ano de utilização. Com base nessas informações, propomos, por fim, um recurso de apoio, no formato de Blog, com apontamentos e orientações que possam vir a contribuir para uma melhor prática pedagógica daqueles que fazem uso da plataforma.

Produto Educativo

Tipo: *Blog*

Contexto: Escolas Públicas do Paraná.

Público-alvo: Professores de língua inglesa de escolas públicas que fazem uso da plataforma Inglês Paraná

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

MARIA CAROLINA DE LIMA SEGANTIN

FERNANDA MACHADO BRENER

A sala de aula invertida como ferramenta para otimizar o tempo de interação em uma aula de abordagem comunicativa

No contexto de ensino de línguas em institutos de idiomas, é comum que o professor se depare com atrasos no cronograma do semestre/ano devido a fatores diversos como necessidades individuais dos alunos, diferenças entre ritmos de aprendizado ou mesmo pouca experiência do professor com o livro didático utilizado. Porém, em tal contexto há uma demanda de se cumprir todo o conteúdo no tempo estipulado em contrato com os alunos/ responsáveis pelos alunos. Com o intuito de otimizar o tempo em sala, este trabalho tem como objetivo relatar a criação de um guia para professor que visa criar atividades que possam ser usadas na sala de aula invertida (flipped classroom), uma metodologia ativa cujo objetivo é maximizar o tempo de interação entre alunos e professores, bem como promover uma maior interação entre os alunos (Procopio e Procopio, 2017). Este trabalho irá mostrar como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em tarefa e abordagem comunicativa, conceitos pertinentes para o contexto no qual ele foi desenvolvido, foram alinhados e utilizados para o desenvolvimento das atividades desse guia. A proposta é que o guia seja utilizado por professores de inglês em contexto de instituto de idiomas tanto para a aplicação das atividades propostas para alunos do nível A1 como também para trabalhar a formação desses professores na elaboração de novas atividades. Para a elaboração das atividades desse guia, serão levadas em conta as etapas do processo de elaboração de material didático citadas por Tomlinson (2003): análise de necessidades, seleção e adaptação de conteúdo, desenvolvimento e teste de atividades e avaliação do material final.

Produto Educacional

Tipo: Manual de formação de professor sobre sala de aula invertida

Contexto: Professores de inglês de instituto de idiomas

Público-alvo: professores de inglês

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

BARBARA LOPES GARCIA DE S. CAMPOS

LILIAN KEMMER CHIMENTÃO

Africa is me and you: promovendo o letramento racial crítico por meio de atividades pautadas em contos africanos nos anos finais do ensino fundamental

O continente africano é um lugar culturalmente rico e diverso, repleto de histórias e memórias que têm influência em diversos aspectos sociais ao redor do mundo. No entanto, é perceptível a desvalorização deste continente nos livros didáticos de Língua Inglesa e no ambiente escolar como um todo, onde ele é frequentemente reduzido a aspectos negativos, como a fome e a pobreza, ou somente aos estereótipos das savanas e animais selvagens. Essa abordagem reforça e perpetua um mal que assola a sociedade brasileira e que precisa ser combatido: o racismo. Diante dessa problemática, o presente produto educacional tem como objetivo ressignificar a África por meio de um repositório educacional digital que oferece atividades baseadas em contos africanos para alunos e professores dos anos finais do ensino fundamental. Já o artigo, tem como objetivo apresentar o produto educacional desenvolvido e as ideias e referências que inspiraram esta produção. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste site educacional abrange o letramento digital, uma vez que as atividades são produzidas por meio de aplicativos e ferramentas digitais. Além disso, o produto se baseia nos conceitos de decolonialidade, que busca valorizar outros continentes além do europeu, e de Letramento Racial Crítico, conforme proposto por Ferreira (2015), que reflete sobre raça e racismo, possibilitando a compreensão do impacto que esses termos têm na construção da identidade social. Os resultados obtidos indicam que, ao apresentar uma perspectiva diferente sobre o continente africano, os estudantes negros podem ter uma melhor compreensão de sua ancestralidade e sentir-se representados nas imagens, fotografias e vídeos apresentados. Além disso, os estudantes que não fazem parte desse grupo étnico têm a oportunidade de desconstruir ideias e conceitos equivocados que foram construídos ao longo de suas trajetórias escolares e familiares. Dessa forma, por meio desse produto educacional, busca-se valorizar a África, promovendo uma visão mais abrangente e positiva desse continente, enquanto combate o racismo e promove a compreensão intercultural entre os estudantes.

Produto Educativo

Tipo: Repositório educacional digital (website)

Contexto: Anos finais do Ensino fundamental de escolas públicas e privadas

Público-alvo: Alunos e professores

Idioma: Língua Inglesa

DEBATEDORES:

LUCIANA KAWAHIGASHI BRESSAM

JULIANA REICHERT ASSUNÇÃO TONELLI

Ensino crítico de Espanhol para crianças: uma proposta curricular para alunos do 5. ano do ensino fundamental

No Brasil contemporâneo há uma forte defesa a respeito da importância do ensino de língua estrangeira para crianças, conforme pode-se observar nas obras de Tonelli (2023), Rinaldi (2006), Assis-Peterson e Gonçalves (2001). Como bem disse Assis-Peterson e Gonçalves (2001), em uma sociedade globalizada os pequenos estão cada vez mais cedo entrando em contato com outras línguas e suas culturas, isso ocorre por intermédio dos meios de comunicação e da tecnologia. Em vista deste cenário educacional, o ensino de língua estrangeira para crianças torna-se uma necessidade. A partir da experiência da pesquisadora como professora e também coordenadora de língua espanhola da rede municipal de uma cidade do norte do Paraná, foi identificada a necessidade de elaboração de um currículo que pudesse incentivar e direcionar o ensino de espanhol crítico para crianças do contexto público, bem como buscar preencher uma lacuna no que diz respeito à reflexão e à autonomia, uma vez que professores e alunos poderiam ser orientados a vislumbrar de forma consciente sua relação com o mundo. Quando essa conscientização é desenvolvida, docentes e discentes podem compreender melhor seu contexto social e sua condição de ser humano, só assim poderão transformar sua realidade (FREIRE, 2006). A fim de suprir tais lacunas, foi criada uma proposta curricular do ensino de espanhol crítico para as turmas do 5º Ano do contexto público, com a finalidade de desenvolver a conscientização de seus estudantes a respeito de sua incumbência na sociedade, sob o viés crítico de Paulo Freire (2014). Por meio deste produto desenvolvido, espera-se que os professores do 5º Ano possam ensinar língua espanhola em espaços propícios à reflexão e discussão com o intuito de transformação pessoal e desenvolvimento da autonomia dos seus estudantes. Esta pesquisa é de caráter qualitativo e, portanto, primeiramente se analisou o currículo do 5º de uma escola pública do norte do Paraná, posteriormente fizemos algumas adaptações desse currículo com o propósito de fomentar um ensino crítico. A partir da elaboração do produto educacional acredita-se que haja maior relevância no que diz respeito ao ensino significativo da língua espanhola para seus estudantes, uma vez que também é de nossa responsabilidade como professores, preparar esses alunos para “serem mais” (FREIRE, 1996).

Produto Educacional

Tipo: Proposta curricular de ensino crítico de espanhol para crianças do 5º ano.

Contexto: Alunos e professores do 5º ano da rede pública de ensino de uma cidade do norte do Paraná.

Público-alvo: Professores e estudantes.

Idioma: Língua Espanhola

DEBATEDORES:

DIOGO CAMPIOLO SANCHES

JULIANA REICHERT ASSUNÇÃO TONELLI

A journey into imagination: a arte do storytelling sob a luz da pedagogia dos multiletramentos nas aulas de Inglês

Inserida na área de Ensino de Línguas, esta pesquisa visa compreender e intervir no processo de desenvolvimento dos modos de representar o mundo de e para os alunos (as multimodalidades) por meio do *storytelling*. Mediante o contexto de atuação profissional que atuo como professora de inglês na Educação Infantil (doravante EI), e tendo em vista a dificuldade em trabalhar com contação de histórias infantis nas aulas, surgiu uma inquietação como docente e uma necessidade em criar um material didático que desse suporte para os docentes da área de Língua Inglesa para trabalharem com histórias infantis dentro do ambiente escolar. Considerando as potencialidades do uso de *storytelling* nas aulas de Inglês para crianças (GALVÃO, ASSIS, LIMA, 2020; RODRIGUES, 2018; GOMES, 2008; TONELLI, 2005;), este trabalho objetiva apresentar um protótipo de uma unidade didática para o ensino de inglês para crianças da EI, baseada e sustentada nos cinco campos de experiências proposto pela BNCC na EI (BRASIL, 2017). Além disso, esta unidade didática será construída a partir dos conceitos da pedagogia dos multiletramentos (COPE, KALANTZIS, PINHEIRO, 2020), visto que tais conceitos também estão presentes nos campos de experiências propostos pela BNCC na área da EI, ampliando a compreensão das crianças, fazendo com que o mundo seja percebido e construído de diversas maneiras. Após a elaboração de uma lista de critérios para a seleção da obra literária, apresentamos o livro escolhido, suas principais características e uma sequência de atividades que procuram explorar as multimodalidades a partir da contação de histórias infantis. A partir da elaboração do produto educacional, esperamos contribuir com a formação do professor de Língua Inglesa na Educação Infantil, visando à aprendizagem do inglês por meio da contação de histórias, e apontando diferentes caminhos para que os docentes possam desenvolver seus respectivos conhecimentos sobre as multimodalidades no processo do ensino/aprendizagem.

Produto Educacional

Tipo: Protótipo de uma unidade didática

Contexto: Formação de professores de letras que estão inseridos ou gostariam de atuar na área do ensino de língua inglesa para crianças na Educação Infantil.

Público-alvo: Professores de Inglês da Educação Infantil

Idioma: Língua Inglesa

